



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Aquilo que Fica: Práticas Artísticas Contemporâneas e o Espaço de Convivência Urbano
<b>Autor</b>	VITÓRIA KOTZ MORLIN
<b>Orientador</b>	BRUNA WULFF FETTER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - INSTITUTO DE ARTES -  
BACHARELADO EM HISTÓRIA DA ARTE

Aluna: Vitória Kotz Morlin – Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Bruna Wulff Fetter

**Aquilo que fica: Práticas Artísticas Contemporâneas e o Espaço de Convivência Urbano**

Integrando o projeto de pesquisa “Práticas Artísticas Contemporâneas e suas Narrativas de Legitimação” com coordenação da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Bruna Fetter, o presente trabalho tem como objetivo a investigação das relações entre a arte contemporânea e o urbanismo nas práticas artísticas emergentes. Tendo notado a crescente preocupação de artistas em propor trabalhos que interfiram no espaço de convivência urbano de forma ativa, esta pesquisa procura compreender os objetivos e feitos destas propostas e seu lugar dentro do cenário artístico atual. Para isso, este trabalho embasa seu pensamento através do estudo de caso do JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia. Inaugurado em 2010 na cidade de Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte, o JA.CA se configura como um espaço de convivência e troca entre artistas e pesquisadores, que se apropriam do design, da arquitetura e do urbanismo, para desenvolver experimentações artísticas levando em consideração o território onde estão inseridos e a própria comunidade local. Assim, a preocupação central dos projetos do JA.CA consiste em estabelecer relações e modificações no tecido social. Partindo da discussão em torno de conceitos como o de estética social, conforme proposto por Lars Bang Larsen, e arte útil, a partir da problematização da artista Tania Bruguera, esta pesquisa visa adentrar os parâmetros das práticas artísticas socialmente engajadas (Maria Lind, Claire Bishop, Nato Thompson e Pablo Helguera) contextualizando seus preceitos e sua utilização do meio urbano como suporte funcional. Em termos metodológicos esta pesquisa parte da revisão bibliográfica de autores referenciais para o debate proposto, como acima indicado, bem como coleta de material nos catálogos publicados pelo JA.CA para análise. A pesquisa também prevê entrevista com integrantes do coletivo, mas esta etapa ainda não foi realizada. A relevância deste estudo encontra-se no fato de buscar compreender e analisar as crescentes relações entre arte, convívio e urbanismo, levando em consideração práticas artísticas que pressupõem a participação da comunidade e a busca pela reformulação do tecido social e urbano do local.